



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Com Necessidade De Reanimação

Autores: RENATA SAYURI ANSAI PEREIRA DE CASTRO (UFSCAR); LUMA MARTINS DE OLIVEIRA (SANTA CASA SÃO CARLOS); ANDREA ARRAZOLA GONZALES (SANTA CASA SÃO CARLOS); LETICIA OLIVEIRA DA LUZ (SANTA CASA SÃO CARLOS); CAROLINA PONICH CLEMENTINO (UFSCAR); CAROLINA SOUZA BALDIN (UFSCAR)

Resumo: INTRODUÇÃO: O nascimento é um dos momentos de maior vulnerabilidade e risco do ser humano. Sabe-se que 1 em cada 10 recém-nascidos necessita de ajuda para iniciar a respiração. A necessidade de reanimação neonatal é maior quanto menor a idade gestacional (IG) e o peso ao nascer (PN). OBJETIVO: Caracterizar os recém-nascidos (RN) submetidos à reanimação neonatal de um Maternidade de referência. MÉTODO: Estudo descritivo transversal incluindo todos os RN de uma Maternidade no período de janeiro a dezembro de 2017. Os RN foram comparados quanto à necessidade ou não de reanimação ao nascer em relação ao tipo de parto, hora do nascimento (plantão diurno e noturno), sexo, IG e PN. Estatística: testes paramétricos e não paramétricos, com significância se $p < 0,05$. RESULTADO: No período estudado foram incluídos 2302 RN com IG média de 38 semanas e PN médio de 3133 gramas, sendo 223 prematuros (9,7). 133 RN (5,8) necessitaram de reanimação, entre prematuros essa taxa foi de 21, aumentando para 90 quando analisados apenas prematuros extremos. O parto cesáreo (62 vs 65) e o nascimento em plantão diurno (69 vs 67) foram predominantes em ambos os grupos: com reanimação e sem reanimação, respectivamente, sem diferença estatística. No grupo de RN submetidos à reanimação houve maior prevalência do sexo masculino (58,6 vs 48,3; $p=0,027$), maior taxa de prematuridade (36,2 vs 9,1; $p < 0,001$), assim como de prematuridade extrema (13,8 vs 0,1; $p < 0,001$) e RN muito baixo peso ao nascer (19,5 vs 0,6; $p < 0,001$). CONCLUSÃO: Na maternidade estudada a necessidade de reanimação neonatal aumentou significativamente conforme a menor IG. Dentre dos RN reanimados houve maior percentual de prematuridade, muito baixo peso e sexo masculino. Sem diferença em relação ao tipo de parto e período de nascimento. O conhecimento do perfil dos RN reanimados é importante para melhor atendimento e produção de melhorias no serviço.